

# **Cartografia da Relação Intercultural Brasil/Rússia: O Ballet Vaganova como Bem Patrimonial**

**Bruna Naiara Felício Lorrenzzetti**

**190ª Defesa:**

07 de março de 2022

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Elke Siedler (FAP/UNESPAR)

Prof. Dr. Fábio Henrique Nunes Medeiros (FAP/UNESPAR)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (UNIVILLE)

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai (UNIVILLE)

## **RESUMO**

A dissertação intitulada Cartografia da relação intercultural Brasil/Rússia: O Ballet Vaganova como bem patrimonial, vincula-se à linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagens e ao Grupo de Pesquisa Imbricamentos de Linguagens. A questão-problema norteadora da pesquisa é: Como a metodologia Vaganova se situa no campo do patrimônio cultural no seu país de origem Rússia e no Brasil? A partir da problemática foram analisadas vinte e cinco entrevistas semiestruturadas de vozes que compõem a cena do ballet clássico no Brasil e na Rússia. Esta pesquisa observou a dança em uma das vielas do mapa que constitui o mundo da dança. O recorte foi adstrito à metodologia Vaganova com foco no patrimônio imaterial e a interculturalidade observada nas sutilezas e especificidades da área. A cartografia foi acionada para configurar uma realidade historicamente em movimento, estabelecendo uma abordagem qualitativa das fontes, com entrevistas de professores da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e professores que integraram a instituição; profissionais do corpo artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e bailarinos brasileiros, entre eles alguns que residem na Rússia e trabalham em companhias russas de ballet. As entrevistas foram realizadas no formato on-line, na plataforma Zoom Meetings, devido a situação pandêmica do Covid-19. Foram acionadas narrativas de profissionais que discutem os vínculos de tradição do método Vaganova, em Pawlick (2011), bem como as reflexões de Canclini (2004), sobre a interculturalidade como confronto e entrelaçamento entre grupos que promovem novos relacionamentos ou trocas. Nesse processo optou-se por analisar o objeto de pesquisa a partir de locais patrimoniais no âmbito imaterial no Brasil que utilizam o método Vaganova, observando as adaptações de ordem específica que ocorreram para que o método fosse compreendido como um bem patrimonial sem a perda de suas características estruturantes. Foram consultados sites oficiais, documentos russos e brasileiros pertencentes aos órgãos responsáveis pelos patrimônios culturais russos e brasileiros disponibilizados na web, que vinculavam informações sobre o método Vaganova como um patrimônio cultural. Os teóricos acionados nas abordagens da cartografia foram: Deleuze e Guattari (2011); na cultura: Keesing (1972); na interculturalidade: Canclini (2004); no patrimônio cultural: Heinich (2010 - 2011); na história da dança no ocidente: Bourcier (1987), Caminada (1999, 2016) e Nunes (2015); na história da dança no Brasil: Vicenzia (1997), Portinari

(2001) e sobre o método Vaganova: Vaganova (2013), Kapanova (2015) e Pawlick (2011).

**Palavras-chave:** Interculturalidade; Ballet Clássico; Metodologia Vaganova; Rússia; Brasil; Patrimônio Cultural Imaterial.